

GDF quer fazer de Brasília a 'capital do conhecimento'

KARLA MENDES

O governador Cristovam Buarque lançou ontem o Planejamento Estratégico de Ciência e Tecnologia para os próximos dois anos, composto de vários programas de incentivos à pesquisa científica e para empresas. O objetivo do Governo do Distrito Federal é ambicioso: transformar o DF em uma Tecnópolis, um centro de pesquisa e de desenvolvimento de alta tecnologia. "Seremos a capital do conhecimento", declarou o governador. A solenidade teve a presença do ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, que assinou convênio com o GDF, além de políticos, pesquisadores e empresários.

Cristovam Buarque aproveitou a oportunidade para instalar o Conselho de Ciência e Tecnologia e a Associação Museu de Ciência e Tecnologia. O diretor-geral do **Jornal de Brasília**, Fernando Câmara, foi empossado como membro do Conselho de Ciência e Tecnologia. O Conselho vai avaliar, formular e acompanhar a política de desenvolvimento científico e tecnológico do DF.

Segundo o governador, a tecnologia e a produção científica são uma vocação econômica alternativa para Brasília, que não tem mais como viver em função da máquina estatal e do funcionalismo público. "Até 1970, Brasília se consolidou como capital, mas a partir daí houve um esgotamento do Estado que refletiu negativamente na economia da cidade que se criou por trás da capital política", avalia o governador.

Parceria - O governador Cristovam Buarque está novamente apostando na parceria com os empresários e no potencial de atração de novas empresas com incentivos do Pades (Plano de Desenvolvimento Econômico e Social) para pôr todos os projetos em prática. "Tem havido uma mudança de mentalidade no setor empresarial, agora mais voltado para a industrialização e a tecnologia", avaliou.

As condições para que a Tecnópolis se concretizem são, segundo Buarque, uma estrutura educacional eficiente, infra-estrutura urbana adequada, incentivos econômicos creditícios e fiscais, mercado consumidor de grande envergadura e qualidade de vida. O governador prometeu novos investimentos em todas essas áreas, principalmente na educação e infra-estrutura, como transportes, saneamento básico e trânsito.



Francisco Stuckert

Cristovam Buarque e o ministro Israel Vargas lançam o programa

Israel Vargas elogia iniciativa

Para mudar a perspectiva do desenvolvimento da cidade, o governo definiu seis projetos prioritários. São os chamados estruturantes: o Centro de Competitividade Tecnológica (Comtec), o Parque de Ciência e Tecnologia, a Rede de Informações, a Praça da Ciência, a Zona de Alta Tecnologia (ZAT) e o Projeto Alfa. Este último, está oferecendo financiamento de R\$ 20 mil para dez micro e pequenas empresas que queiram desenvolver inovações tecnológicas. Quem quiser concorrer tem até o dia 31 de julho para se inscrever no Senai ou Instituto de Ciência e Tecnologia.

O ministro Israel Vargas elogiou a iniciativa do DF de ingressar no projeto. O ministro alertou para a necessidade de uma cuidadosa avaliação dos inventores antes de abrirem uma empresa para comercializar seus produtos. "O próprio inventor nem sempre tem condições de colocar seu produto

no mercado. Por isso, é tão importante o estudo de viabilidade econômica", explicou. Segundo Vargas, apenas uma em cada mil invenções patenteadas é comercializada no País.

Os principais projetos estruturantes são o Comtec, a ZAT e o Projeto Alfa. O Comtec vai cuidar da geração de emprego e renda, articulando todos os programas na área de crédito, assistência técnica, comercialização e qualificação profissional. A ZAT, que ficará no bairro Taquari, em Sobradinho, vai facilitar a instalação de indústrias em setores considerados prioritários - energia, informática, telecomunicações, biotecnologia e tecnologia de alimentos (agropolis).

O Projeto Alfa, do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), vai estimular a inovação tecnológica das micro e pequenas empresas por meio de uma linha de financiamento facilitado, não reembolsável. (KM)

PROJETOS EDUCATIVOS

Museu da Ciência e Tecnologia - Vai funcionar como um centro de produção, armazenamento e divulgação da produção tecnológica local e da biodiversidade do cerrado. Será gerido pela Associação Museu de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

Espaço de Ciência e Tecnologia I - Informática e multimídia para estudantes de escolas públicas e comunidade em geral. Será instalado no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade e terá quatro espaços específicos: a nave Internet (com equipamentos para acessar a rede mundial de informática), espaço multimídia, laboratório de comunicação e área de exposições.

Espaço de Ciência e Tecnologia II - De caráter pedagógico organizado sob o tema Homem e Meio Ambiente, composto dos laboratórios das comunicações, da água e de energia. É voltado para o ensino de ciência nas escolas localizadas em Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Gama, Recanto das Emas e Santa Maria.

Espaço Ciência e Tecnologia III - Quatro laboratórios relacionados com a biodiversidade do cerrado: água, terra, fauna e flora.

Parque da Ciência - Será construído no Parque da Cidade. Terá brinquedos e demonstrações de instrumentos científicos e tecnologia para crianças.

Museu do Século XX - Será dedicado à preservação da memória do cotidiano do século, com coleções de cunho artístico, histórico e tecnológico.